

**PROGRAMA DE APOIO INSTITUCIONAL E GERENCIAL (AGIR):  
UM CASO DE SUCESSO NUMA PARCERIA ENTRE A UESC E A AMURC**

**INSTITUTIONAL AND MANAGEMENT SUPPORT PROGRAM (AGIR):  
A SUCCESS STORY IN A PARTNERSHIP BETWEEN UESC AND AMURC**

Alessandro Fernandes de Santana<sup>1</sup>, Emerson Antônio Rocha Melo de Lucena<sup>2</sup>,  
Cintya Santos Nobre<sup>3</sup>, Luciano Robson Rodrigues Veiga<sup>4</sup>

**Resumo:** O presente artigo, trata-se de um estudo de caso, que objetiva descrever uma ação extensionista da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), através do Programa AGIR, em parceria com a Associação dos Municípios da Região Cacaueira do Sul da Bahia, Extremo Sul e Sudoeste da Bahia (AMURC), tendo como área de estudo e de ação do programa, municípios das regiões atendidas conjuntamente por essas duas instituições. O período estudado vai do surgimento do AGIR em 2012 ao ano de 2021. O programa origina a partir da concepção conjunta da UESC e da AMURC, sobre a necessidade de fortalecer a gestão pública dos municípios integrantes da AMURC, com a formação de Fóruns de Secretários Municipais, constituindo-se diretorias, organizando, diagnosticando as demandas e o planejamento para as possíveis soluções. A metodologia adotada é a da gestão democrática e participativa. O objetivo principal do AGIR, é propiciar meios para qualificar e aperfeiçoar gestão municipal nas áreas estratégicas para o desenvolvimento local, aumentando a eficiência e a eficácia na execução de políticas públicas. Conclui-se que o Programa AGIR é apresentado como um caso de sucesso na capacitação e apoio aos gestores públicos dos municípios das regiões Sul, Extremo Sul e Sudoeste da Bahia.

**Palavras-chave:** Gestão pública municipal. Democracia. Gestão participativa. Bahia.

**Abstract:** This article is a case study, which aims to describe an extension action of the State University of Santa Cruz (UESC), through the AGIR Program, in partnership with the Association of Municipalities of the Cocoa Region of Southern Bahia, Extreme South and Southwest of Bahia (AMURC), with the program's area of study and action being municipalities in the regions served jointly by these two institutions. The period studied goes from the emergence of AGIR in 2012 to the year 2021. The program originates from the joint conception of UESC and AMURC, on the need to strengthen the public management of the municipalities that are part of AMURC, with the formation of Forums of Secretaries Municipalities, constituting boards, organizing, diagnosing the demands and planning for possible solutions. The methodology adopted is that of democratic and participatory management. The main objective of AGIR is to provide means to qualify and improve municipal management in strategic areas for local development, increasing efficiency and effectiveness in the execution of public policies. It is concluded that the AGIR Program is presented as a success story in

---

<sup>1</sup> Doutor em Ciências Sociais, Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade Prof. Titular do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). afsantana@uesc.br

<sup>2</sup> Dr. Em Biologia Vegetal pelo Programa de Biologia Vegetal da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Prof. Titular do Departamento de Ciências Biológicas (DCB) da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). earmlucena@uesc.br

<sup>3</sup> Esp. em Gestão, Inovação e Sustentabilidade pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Bacharelado em Ciências Econômicas (UESC). csnobre@uesc.br

<sup>4</sup> Esp. em Planejamento de Cidades (UESC), Esp. Gestão do Desenvolvimento Territorial – (MSA-UFBA), Bacharel em Direito (UNIME), Bacharel em Administração de Empresa (FTC), Secretário Executivo da AMURC. luciano.veiga@hotmail.com

training and supporting public managers in the municipalities of the South, Extreme South and Southwest regions of Bahia

**Keywords:** Municipal public management. Democracy. Participative management. Bahia.

## 1. INTRODUÇÃO

A Cacaucultura sempre conviveu com crises cíclicas, provocadas por fatores de natureza endógena (incidência de pragas e doenças) e exógena – movimento do preço. Segundo divisão de socioeconomia (DISEC), Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), estas crises visualizam-se enquanto fases do ciclo econômico, decorrência da queda do preço pago ao produtor e abandono dos tratos culturais, diminuem produtividade da lavoura, geração de renda e desarranjo do tecido social (CEPLAC/DISEC, 1979).

O advento da última crise, meados da década de 1980, insurge-se por efeito da convergência de fatores, além do aviltamento do preço e ausência dos tratos fitossanitários aparece doença vassoura-de-bruxa<sup>5</sup>, causa potente impacto negativo sobre a Microrregião Ilhéus-Itabuna. Nesse contexto, realizam-se estudos com foco na origem e impacto da crise, enveredam pela busca de alternativas à monocultura cacaueira. Constata-se que alguns empresários diversificam as propriedades rurais, potencializam utilização dos recursos naturais e condições edafoclimáticas, ampliam universo de atividades agropastoris e/ou verticalizam produção. Registra-se também intensa degradação das essências remanescentes da Mata Atlântica que recobrem os cacauais, abatidas para garantir reprodução do produtor, diante da reduzida renda auferida com comercialização da amêndoa de cacau (SANTANA, 2014).

Foi nesse cenário de crise econômica, onde as prefeituras dos municípios da Região Sul da Bahia encontravam-se, que surgiu a ideia de uma parceria entre a UESC e a AMURC, para criação do referido programa.

O Programa de AGIR, se constitui em uma parceria entre a UESC com a AMURC, estabelecida desde o ano de 2012, e que é apresentado como um caso de sucesso entre as duas instituições, buscando aproximar a UESC com os municípios da Região Sul da Bahia, inicialmente.

---

<sup>5</sup> Vassoura de bruxa – agente causal: fungo *Moniliophthora perniciosa* – enfermidade que ocorre no cacauero.

O AGIR visa atender aos 26 municípios que compõem o Território de Identidade Litoral Sul (TILS), porém sua dinâmica agregou os municípios da área de abrangência da AMURC, ampliando o seu alcance. Propiciar meios para qualificar e aperfeiçoar os gestores públicos municipais nas áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável, com vistas a aumentar a eficiência e eficácia na execução de políticas públicas e na condução de sua implementação. Dentre os seus objetivos específicos o AGIR pretende: 1) Implantar, acompanhar e orientar o funcionamento dos fóruns dos dirigentes municipais nos diferentes campos, oportunizando meios para a mobilização, organização e profissionalização dos atores que irão atuar como operadores das mudanças, protagonistas e intérpretes das necessidades e requerimentos das atividades da área; 2) Efetuar transferência de tecnologias e difusão de informações, mediante a realização de eventos, assistência técnica e correlatos, visando qualificar os gestores municipais para realizar as atividades de forma racional e compatível com as recomendações técnicas; 3) Contribuir com o processo de formação de quadros e aperfeiçoamento técnico profissional, através da realização de cursos de especialização e/ou outros para os gestores municipais; 4) Implementar ações, no âmbito da produção de conhecimentos, visando investigar e buscar resultados que contribuam para atender necessidades manifestadas dos municípios e populações da região.

## **2. METODOLOGIA:**

O presente artigo, consiste em um estudo de caso, cuja metodologia busca descrever o objeto de estudo, que perscruta a essência das relações encetadas pelos fóruns de secretários municipais do Programa AGIR, um programa de extensão e uma parceria entre a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e a Associação dos Municípios das regiões Sul, Extremo Sul e Sudoeste da Bahia (AMURC), tendo como área de estudo, os municípios das regiões onde estas duas instituições atuam em parceria neste Programa. O período estudado, compreende entre os anos de 2012 (início do Programa) a 2021.

A escolha do método de Estudo de Caso, se deve ao fato deste, a partir de perspectiva dialética, interpretar vida ou realidade social conforme dinâmica da base produtiva da sociedade.

Estudo de caso representa inquirição empírica, investiga fenômeno contemporâneo dentro de contexto da vida real, quando fronteira entre fenômeno e contexto não se mostram claras, evidenciam múltiplas facetas (YIN, 2001).

Vergara (2003) afirma que estudo de caso se circunscreve a uma ou poucas unidades, entendidas como pessoa, família, produto, empresa, órgão público, comunidade ou país. Reveste-se de caráter profundo e detalhado. Estudos de caso constituem estratégia quando pesquisador detém reduzido controle sobre os eventos. Manifesta-se por força do desejo de compreender os fenômenos sociais complexos (YIN, 2001).

### **3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

#### **ANÁLISE DA INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA PARCERIA DO PROGRAMA AGIR**

A Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), teve sua origem nas escolas isoladas criadas no eixo Ilhéus/Itabuna, na década de 60. Em 1972, resultante da iniciativa das lideranças regionais e da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), as escolas isoladas (Faculdade de Direito de Ilhéus, Faculdade de Filosofia de Itabuna, e Faculdade de Ciências Econômicas de Itabuna) congregaram-se, formando a Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna (FESPI). Reunidas em Campus, na Rodovia Ilhéus/Itabuna, no município de Ilhéus, pelo Parecer CFE 163/74, os estabelecimentos de ensino foram ganhando maturidade e competência, criando as condições para pleitear o "status" de Universidade. Mantida, entretanto, por uma fundação de natureza privada, o acesso a seus cursos tornava-se particularmente difícil, considerada à realidade regional. Assim, a Federação reorientou-se no sentido de tornar-se uma fundação pública.

Em 1991, depois de muitas lutas, esse grande anseio tornou-se realidade, estadualizando-se a Federação. Em 05 de dezembro de 1991, o então Governador do Estado incorporou a FESPI, escola particular, ao quadro das escolas públicas de 3º grau da Bahia, pela Lei 6.344 de 06/12/1991.

Em 1995, a UESC teve seu Quadro de Pessoal aprovado pela Lei nº 6.898/1995, publicada no Diário Oficial do Estado dos dias 19-20 seguintes, ficando reorganizada

sob a forma de Autarquia. Emerge, portanto, UESC, como a mais nova IES, das quatro mantidas pelo Governo da Bahia, fortemente vinculada à sua região, e caminha rapidamente para ocupar a liderança regional.

Pelo fato de estar situada numa região de agropecuária, gradativamente esta Universidade vem se estruturando para afirmar seu papel agroecológico, daí dar especial ênfase ao Curso de Agronomia, bem como implementar ações extensionistas nessa área. Para tal, volta-se essencialmente para programas de preservação da Mata Atlântica, cuja fauna e flora oferece rico material de pesquisa. Aqui se encontram ainda espécimes raras, a exemplo do Mico Leão da Cara Dourada, em extinção em todo o Brasil.

Em razão, ainda, de possuir em seu patrimônio três fazendas, que funcionam como estações experimentais, essa vocação agrícola se reforça e se impõe.

No momento, a UESC investe maciçamente no processo de informatização acadêmica, na melhoria do seu acervo bibliográfico e aprofunda e deflagra um bom número de projetos de pesquisa e atividades extensionistas.

A UESC parte para o importante desafio de atender às demandas da comunidade regional, especialmente neste momento de aguda crise econômica e social, conseqüente das dificuldades sofridas pela monocultura cacaueteira. A instituição tem procurado criar programas interativos com empresários, produtores rurais, associações civis, num esforço conjunto para a busca de novas alternativas para o desenvolvimento regional e para solução de problemas vitais para a comunidade, a exemplo do trabalho que ora lidera no sentido da recuperação da bacia hidrográfica formada pelos rios Cachoeira, Colônia e Salgado, em torno dos quais vive uma população de cerca de 500 mil habitantes.

No campo essencialmente cultural, participa de programas e projetos de atualização do magistério de 1º e 2º graus, com a criação do comitê regional, em convênio com a Fundação Biblioteca Nacional, do PROLER. Esse importante programa de porte nacional, congrega representantes de toda a área geográfico-cultural influenciada pela UESC (BAHIA, 2022).

A Associação dos Municípios do Sul, Extremo Sul e Sudoeste da Bahia (AMURC), foi Idealizada com o objetivo inicial de representar os municípios produtores de cacau da região Sul da Bahia, visando defender seus interesses, junto ao Estado e a União, a AMURC foi criada em 21 de novembro de 1984, pelo ex-prefeito de Itabuna, Ubaldo Dantas e o ex-prefeito de Ilhéus, Jabes Ribeiro, com a participação da ex-prefeita de Itajuípe, Gilka Badaró, primeira mulher a presidir a entidade.

A instituição coleciona uma série de ações visando o desenvolvimento socioeconômico, cultural, administrativo e político dos municípios, a partir da realização de eventos e capacitações institucionais, com a participação dos servidores públicos, além da execução de projetos e parcerias que vislumbram a união dos municípios.

Atualmente, a AMURC é presidida pelo Prefeito de Buerarema, Vinícius Ibrann Dantas Andrade Oliveira, que tem dado continuidade aos projetos de fortalecimento dos municípios da região de abrangência da entidade.

O Programa de Apoio Gerencial Institucional às Prefeituras da Região Litoral Sul (AGIR-LS) é um dos projetos desenvolvido em parceria com a UESC, com o objetivo de promover a formação dos funcionários públicos através dos Fóruns de Secretários de Administração, Assistentes Sociais, Educação, Saúde, Cultura, Agricultura e Meio Ambiente e Procuradores.

A AMURC, possui ainda, no seu corpo diretivo, os Consórcios Intermunicipais da área de atuação, visando potencializar a resolução dos problemas em comuns na região, através da captação e otimização dos recursos financeiros para os municípios. No Contexto Nacional, a AMURC, juntamente com a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) e União dos Municípios da Bahia (UPB) vem lutando pela aprovação de pautas municipalistas (AMURC, 2022).

#### **DIRETRIZES BÁSICAS DO PROGRAMA AGIR:**

- Impacto e transformação;
- Interação dialógica;
- A interdisciplinaridade;
- Indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão;

- A interinstitucionalidade.

### **Base Estratégica/metodologia do AGIR:**

A base estratégica/metodologia para a execução do AGIR repousa na formação e funcionamento dos fóruns permanentes, dos dirigentes municipais, constituídos de forma democrática, com eleição entre os pares das respectivas diretorias, as quais contém cada uma, um presidente e um secretário geral.

Esses Fóruns, recebem o apoio técnico das equipes da UESC e da AMURC, que são responsáveis pela coordenação do AGIR. Essas equipes recebem apoio de docentes e técnicos da UESC, de acordo com as demandas apresentadas pelos fóruns dos secretários municipais. As reuniões dos fóruns acontecem com regularidade, podendo ocorrer na UESC ou na AMURC, mas também podem acontecer de forma itinerante nos municípios parceiros.

### **CONTRAPARTIDAS DOS MUNICÍPIOS AO PROGRAMA AGIR**

Os municípios parceiros do Programa AGIR devem assumir compromissos de contrapartida para com a UESC e a AMURC, cujos principais são:

- O apoio das Prefeitura municipais aos dirigentes para realização das tarefas de modernização das Unidades que recebem ações de qualificação pelo AGIR;
- Disposição por parte das Prefeituras, para estabelecer metas e planejamento para as ações do AGIR
- Cessão/liberação de pessoal dos quadros de servidores municipais para participação dos cursos, seminários etc.

### **DOS FÓRUNS DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS CONSTITUÍDOS**

Atualmente existem dez fóruns de secretários municipais do Programa AGIR, ativos, são eles:

- a) FREADE - Fórum de Secretários, Diretores e/ou Coordenadores de Agricultura e Desenvolvimento Econômico;
- b) FOSEMS - Fórum de Secretários, Diretores e/ou Técnicos de Saúde;
- c) FRAMSUL - Fórum de Secretários, Diretores e/ou Técnicos da Administração;

- d) FAEG - Fórum de Secretários, Diretores e/ou Agentes Municipais de Cultura;
- e) FOPROM - Fórum de Procuradores Municipais;
- f) FORCOM - Fórum de Secretários, Diretores e/ou Assessores de Comunicação;
- g) FORTUR - Fórum de Secretários, Diretores, Agentes e/ou Coordenadores Municipais de Turismo;
- h) FORPLAF - Fórum de Secretários, Diretores e/ou Técnicos da Secretaria de Planejamento e Finanças;
- i) FRAS - Fórum de Secretários, Diretores e/ou Técnicos da Secretaria de Assistência Social;
- j) FORSEC - Fórum de Secretários, Diretores e/ou Técnicos da Secretaria de Educação.

## **DAS PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS PELO AGIR**

Com o objetivo precípua de capacitar e qualificar gestores nas diversas áreas da gestão pública municipal; aprimorar a eficácia e eficiência da gestão pública municipal e promover mudança de hábitos na gestão pública, principalmente na área administrativo-financeira, a partir de demandas detectadas nos municípios, na área de estudo do Programa AGIR, ao longo de sua existência, uma série de ações com grande impacto no processo formativo e de qualificação de pessoal nos municípios parceiros, o que tem demonstrado o resultado muito satisfatório por parte dos parceiros e das comunidades dos municípios, que percebem a melhoria na qualidade dos serviços prestados nos municípios.

Abaixo, uma relação das principais atividades desenvolvidas:

### **1. Na área do ensino de Pós-Graduação**

A Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, ofertou cursos em nível de pós-graduação *latu senso*, foram eles:

- Curso de Especialização em Gestão em Saúde (EAD);
- Curso de Especialização em Gestão Municipal (EAD);
- Curso de Especialização em Gestão Pública (EAD);
- Curso de Especialização em Planejamento de Cidades;

- Curso de Especialização em Cooperativismo;
- Curso de Especialização em Gestão em Cultura.

Estes cursos, possuem algumas características específicas. Os três primeiros, realizados na modalidade de Ensino a Distância, destinava um número de vagas por municípios e exigiam dos discentes, ao fim do curso, uma proposta de ação de intervenção para solucionar um determinado problema existente nos municípios de origem deles. Os últimos três cursos, tornaram-se cursos de oferta regular na modalidade de Ensino Presencial, e possuem grande demanda, por parte de estudantes de todo Estado da Bahia.

## **2. Formação e atualização profissional em áreas diversificadas**

- Noções de licitações e compras públicas;
- Licitação - aprofundamento;
- Noções de contabilidade;
- Prestação de contas;
- Gestão de projetos e convênios;
- Elaboração de projetos;
- Sistemas de informática;
- Administração de custos;
- Controle de almoxarifado;
- Gestão de pessoal;
- Interação pessoal;
- Controle de qualidade;
- Noções básicas de estatística;
- Tecnologias sociais;
- Capacitação em segurança pública nas escolas.
- Reuniões - Identificação Necessidades de Qualificação;
- Realização do Curso preparatório Gestores de Cultura;
- Realização Curso sobre Planejamento: Estratégico, Gerencial e Operacional;
- Realização do Curso sobre Noções de Licitações: Compras Públicas;
- Realização do Curso sobre PPA (parceria com o Governo Estadual);
- Curso de Gestão – Planejamento: Estratégico, Gerencial e Operacional;
- Curso sobre Noções de Licitações: Compras Públicas;

- Curso sobre Organização e Controle;
- Apoio/Consultoria Trabalho de planejamento (com pessoal da Universidade);
- Curso sobre SINCOV;
- Curso sobre elaboração de Projetos;

### **3. Seminários:**

- Semana Jurídica – foco em direito municipal;
- Seminário de Assistência Social;
- Seminário Economia solidária;
- Seminário Agricultura;
- Seminário Educação;
- Seminário Saúde;
- Seminário Resíduos sólidos;
- Seminário Gestão pública;
- Seminário Cultura/teatro;
- Colóquio em administração política.

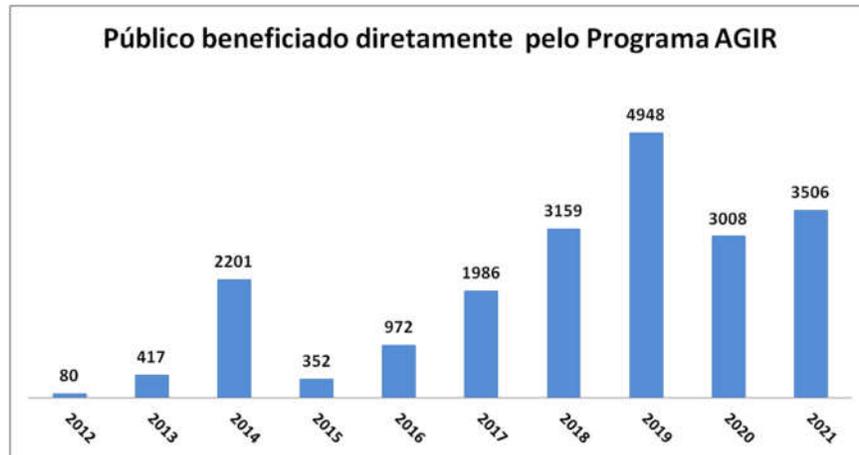
### **4. Assistência Técnica/apoio consultoria**

Realização de serviços de consultoria, prestando orientações para a instalação de novos procedimentos gerenciais, bem como na implantação de incubadoras públicas.

O quadro 1, apresenta o quantitativo do público beneficiado pelas ações do AGIR nos últimos anos, incluindo os atendimentos no ano de 2021, com as ações ocorridas entre os meses de fevereiro e dezembro/2021.

Nele podemos verificar os quantitativos de beneficiados pelo programa de forma direta, entretanto, as ações desenvolvidas possuem efeito multiplicador, o que indica que o número de pessoas beneficiadas de forma indireta, constitui-se num quantitativo muito maior, principalmente em atividades realizadas através de plataformas virtuais, que foram intensificadas no período inicial da COVID-19, a partir de 2020. Mas vale destacar que foi também nesse período, onde o isolamento social foi adotado, que se interrompeu a crescente das ações presenciais realizadas pelo Programa.

Quadro1- Gráfico



Fonte: PROEX/COINC 2021.

O número de participantes/beneficiados diretamente pelo Programa AGIR, inicia-se timidamente no ano de sua implantação em 2012, cresce substancialmente em 2013 e atinge um ápice em 2014, ano em que se amplia as constituições dos Fóruns de secretários municipais que o compõe.

Com a queda nos investimentos e sendo o ano de 2014, período de eleições estaduais e nacionais, o período de atuação nas ações foi reduzido, bem como investimentos, por força da lei, o que leva a um decréscimo de ações realizadas, retomando com vigor no ano de 2015 e estabelecendo-se em crescente contínua, com pico de ações em 2019. No ano de 2020, foi de 3.008 indivíduos, passando para 3.506 no ano de 2021.

Observa-se uma recuperação significativa dos números comparando os dois últimos exercícios, embora ainda tenha que se considerar uma retração nas ações em função da pandemia. Também, em função do período pandêmico, a Coordenação Geral do Programa reformulou sua metodologia e práticas. Foram convidados professores das áreas afins aos fóruns, com comprovada expertise, denominados consultores, para garantir a integração entre os gestores municipais. Esses consultores passaram por capacitações, visando atender as entidades parceiras nas diversas áreas estruturantes da gestão pública municipal.

**Descrição de algumas ações específicas dos Fóruns do Programa AGIR:**

Apresentamos aqui, algumas ações realizadas pelo Programa AGIR, nos últimos anos, com o objetivo de exemplificar a amplitude do programa. Rata-se de ações efetivadas, a partir das demandas levantadas pelos Fóruns de secretários que compõe o Programa, e que uma vez levantadas nas reuniões, requerem articulação entre a UESC/AMURC e eventuais parceiros, no planejamento e realização das referidas ações.

**FREADE - Fórum de Secretários, Diretores e/ou Coordenadores de Agricultura Desenvolvimento Econômico:**

Atividades executadas nos municípios de Maraú, Uruçuca e Floresta Azul, visando atender a meta PRODETER, parceria Programa AGIR e Banco do Nordeste, que tem como público-alvo presidentes/representantes das associações de agricultores familiares e assentados dos municípios. Com palestra vinculada ao Sistema Agroflorestal Cacau-Cabruca (SAFCC): “A importância da Cabruca na Bioeconomia”, proferida pelo Prof. Dr. Emerson Lucena (UESC), incluindo os protocolos e normas de combate à COVID-19.

Ação realizada no Município de Almadina, Projeto de Assentamento (PA) Pancadinha, que teve como objetivo debater e apresentar ações simples, mas que melhoram a produtividade da agricultura familiar local. Os cursos promovidos foram: “Fabricação de bioinseticidas e seus usos na agroecologia”; e “Princípios básicos sobre manejo do solo”. Atendendo a meta do PRODETER através da parceria UESC/BNB - Programa AGIR Mais.

**FAEG - Fórum de Secretários, Diretores e/ou Agentes Municipais de Cultura:**

O Fórum de Gestores Culturais completa 10 anos de atuação junto ao AGIR e no âmbito da cultura. Desenvolveu ações de atendimentos e assessorias relevantes sobre a aplicação da Lei Aldir Blanc no Território Litoral Sul da Bahia e Médio Rio de Contas (Itapitanga, Buerarema, Itabuna, Gongogi, Barra do Rocha). Além da publicação virtual da Revista FAEG-Sul Cultura em Ação (Exemplar Nº 1). E vem acompanhando a tramitação no legislativo das Lei Aldir Blanc 2 e Lei Paulo Gustavo. Com uma estimativa de público atendido de mais de 2.000 pessoas, entre presencial, virtual e acessos para download da revista.

### **FORSEC - Fórum de Secretários, Diretores e/ou Técnicos da Secretaria de Educação**

Diante dos desafios impostos pela COVID-19 aos gestores municipais de educação aconteceram vários momentos, objetivando orientar e apoiar os secretários (as), dentre oficinas e palestras com os temas: Plano de Retorno às aulas: propostas e soluções; Transição das aulas na modalidade remota para híbrida e os seus respectivos protocolos e orientações; Desafios do direito à educação em tempos de pandemia.

### **FOSEMS - Fórum de Secretários, Diretores e/ou Técnicos de Saúde**

Destaque para o Termo de Cooperação Técnica assinado entre a UESC, através do Programa AGIR, e a AMURC para testagem da COVID-19 pelo LAFEM/UESC. Para os municípios integrantes do Fórum de Saúde do AGIR tem sido importante a parceria no combate ao vírus. Além disso, o espaço elencou discussões sobre: aumento do número de casos ativos, imunização, ações e gestão de enfrentamento. COVID-19.

O AGIR, realizou Seminário de Gestão e Inovação: Melhores Práticas da Gestão Municipal. O Seminário Gestão e Inovação aconteceu nos dias 2 e 3 de dezembro, no auditório do Hotel Praia do Sol. Em parceria, a AMURC, o Sebrae e a UESC realizaram o evento que teve por objetivo proporcionar aos gestores municipais e suas equipes de governo, novos conhecimentos para o aprimoramento da Gestão Pública. Como experiência de “Melhores Práticas da Gestão Municipal” pela UESC a ação extensionista Programa AGIR foi apresentada aos prefeitos/as presentes e comunidade regional presente.

Processo de eleição e renovação das diretorias dos Fóruns que compõem o Programa AGIR. Uma das características marcantes do Programa Agir e que tem forte influência positiva nos resultados alcançados, é o justamente o caráter democrático não apenas nas eleições das diretorias, mas principalmente na participação efetiva dos membros que o compõe. As discussões ocorrem em reuniões abertas aos membros integrantes do Programa Agir, onde todos possuem o direito à fala e a voto.

Em 2021, houve eleições diretas e democráticas, com a renovação das diretorias de 06 Fóruns dos 10 que fazem parte do Programa AGIR. Foram o FREADE - Fórum

de Secretários, Diretores e/ou Coordenadores de Agricultura e Desenvolvimento Econômico; FOSEMS - Fórum de Secretários, Diretores e/ou Técnicos de Saúde; FRAMSUL - Fórum de Secretários, Diretores e/ou Técnicos da Administração; FOPROM - Fórum de Procuradores Municipais; FRAS - Fórum de Secretários, Diretores e/ou Técnicos da Secretaria de Assistência Social; FORSEC - Fórum de Secretários, Diretores e/ou Técnicos da Secretaria de Educação.

O Pleito Eleitoral para Biênio 2022/2023 ocorreu no dia 16/12/2021, das 9:00 às 16:00 horas, com o sistema de votação no formato híbrido: virtual ou presencial. O voto presencial através de cédula de papel ou o voto virtual através de formulário eletrônico.

Os seis Fóruns contaram com chapa única para eleição e tiveram uma votação expressiva para a consolidação do pleito, alcançando o objetivo proposto que é a democratização e alternância no sistema de gestão desse espaço.

O fato de possuir chapas únicas nas eleições não significa que não haja disputas, muito pelo contrário. O caráter plural e diverso dos Fóruns, são evidenciados nas reuniões, entretanto, existe um nível elevado de maturidade institucional, que gera discussões constantes, nas quais quase sempre convergem para um denominador comum, o que leva a composição de chapas únicas nas eleições que legitimam as composições das diretorias. Portanto existem ocasiões em que existem a disputa entre chapas compostas, mas sempre em cenário respeitoso e democrático, onde uma vez eleitas às diretorias, inicia-se o processo de levantamento de demandas, planejamento e ações futuras.

#### **4. CONCLUSÃO**

Após uma análise do Programa AGIR, realizado em uma parceria entre a UESC e a AMURC, percebe-se nitidamente que o referido programa se constitui em um caso de sucesso para a qualificação da gestão pública nos municípios das regiões Sul, Extremo Sul e Sudoeste da Bahia, pois os municípios recebem apoio técnico de alta qualidade, através das equipes da UESC e da AMURC, bem como de parceiros que eventualmente participam das ações.

Outro ponto importante é o sentimento de pertencimento por parte dos municípios em relação à UESC e à AMURC. Estes municípios através das manifestações nos fóruns de secretários municipais, evidenciam o elevado nível de aceitação e

reconhecimento por parte dos servidores públicos municipais, que são público-alvo principal do programa, bem como dos munícipes, que são direta e/ou diretamente beneficiados, tanto pelas ações de extensão realizadas para qualificação de pessoal, bem como pela melhoria nos serviços públicos prestados pelos municípios parceiros.

Apesar dos resultados positivos, existem desafios e perspectivas para o futuro do Programa Agir, sendo no curto prazo os principais:

- Implementação de sala de apoio da UESC nos municípios em parceria com as prefeituras;
- Ampliação das parcerias com outras instituições de ensino (faculdades, institutos e universidades), sejam públicas ou privadas, que estejam estabelecidas em cada município da área estudada, visando criar uma rede colaborativa do Programa Agir;
- Participação efetiva do Gestor Público Municipal, atuando como protagonista das ações do Programa AGIR, junto às Secretarias.

## 5. REFERÊNCIAS:

AMURC. Site oficial da AMURC. Disponível em: <<http://www.AMURC.com/sobre>>. Acesso em: 01 dez. 2022.

BAHIA. Site oficial da UESC. Disponível em: <[http://www.UESC.br/a\\_UESC/index.php?item=conteudo\\_historia.php](http://www.UESC.br/a_UESC/index.php?item=conteudo_historia.php)>. Acesso em: 01 dez. 2022.

CEPLAC – Divisão de Socioeconomia. Aspectos Sócio-Econômicos da Mão-de-Obra na Cacaucultura Baiana. Rio de Janeiro: CEPLAC, 1979.

SANTANA, Alessandro Fernandes de. Uma análise do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA como um vetor de fomento para a agricultura familiar no município de Ilhéus-Ba: O caso da COOFASULBA, (2014).

YIN, R. Case study research. 3ª ed., London: Sage Publications, 2001.

VERGARA, Sylvia C. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. 4ª ed., São Paulo: Atlas, 2003.